

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano Letivo 2018/2019

DISCIPLINA: **EMRC**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º**

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
A DIGNIDADE DA VIDA HUMANA (1º Período)	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo dos valores morais.	<ul style="list-style-type: none"> A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano; Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica; A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores. A vida é sempre um bem: <i>Evangelium Vitae</i> 34, 35. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição com uso do diálogo, esquemas, suportes visuais, perguntas. Fichas de leitura Trabalhos de grupo Trabalhos individuais Leitura e discussão de histórias e textos que apresentem problemas pertinentes. Interpretação e análise de textos Discussão de dilemas Técnicas de dinâmica de grupos Chuva de ideias Vídeos/filmes Debates Clarificação de valores "Role-play" Canções Quebra-cabeças Jogos didáticos 	Trabalhos escritos/ Apresentações orais/ Trabalhos de projeto Trabalho Individual, pares e/ou grupo, Trabalhos de casa Observação direta Registo de incidentes	11
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Compreender o valor da vida.	<ul style="list-style-type: none"> A vida humana, um valor primordial mas não absoluto. Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> o testemunho de Gianna Beretta; o testemunho de Martin Luther King. Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus: Jo 10, 11.14-15. 			
		3. Interpretar criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social.	<ul style="list-style-type: none"> Os grupos minoritários ou «não produtivos»; A problemática da igualdade e da discriminação. Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios; Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; Os portadores de deficiência; Os idosos; Os doentes terminais A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças. 			
	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	4. Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> Cada pessoa deve considerar o próximo como «outro eu», respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (<i>Gaudium et Spes</i> 27) É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (<i>Gaudium et Spes</i> 29). 			
	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	5. Aprofundar a mensagem cristã sobre o amor ao próximo e a dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa. 			
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	6. Identificar as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> A fraternidade humana, centro das escolhas morais. A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana. A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida. 			
	L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	7. Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspectiva da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> O início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> O que diz a ciência; O que mostra a reflexão cristã; Diferentes perspectivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento. O aborto: <ul style="list-style-type: none"> Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez; Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto. A eutanásia: <ul style="list-style-type: none"> Noções e perspectivas. A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice. A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium Vitae</i>: <ul style="list-style-type: none"> 2. O valor incomparável da pessoa humana. 3. As novas ameaças à vida humana. 12. Uma cultura anti-solidária; a verdadeira cultura de encontro. 26. A força da vida. 			

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
O PROJETO DE VIDA (2º Período)	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> Objetivos e metas pessoais; Estratégias facilitadoras; Agir em conformidade; Projetos pessoais, de grupos e de instituições; Projeto e/ou projetos? Vocação e profissão. 			11
		2. Reconhecer os valores necessários à concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> A felicidade própria e alheia; A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. As várias opções de vida e a “Opção fundamental”. O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais. Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: <ul style="list-style-type: none"> o valor do estudo, do trabalho e do esforço; a importância da partilha de dons e de bens. 			
	G. Identificar os valores evangélicos.	3. Compreender a construção de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> O projeto de Abraão. A descoberta de um Deus único e relacional: Gn 12,1-14;15,1-7. O projeto de S. Paulo. A descoberta de Cristo como eixo orientador da vida: Act 9, 1-20. A parábola dos talentos: Mt 25, 14-29. 			
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central as várias tradições religiosas.	4. Reconhecer a Fé como elemento constitutivo da experiência de felicidade.	<ul style="list-style-type: none"> A fé como fonte de felicidade. O princípio da felicidade humana: <ul style="list-style-type: none"> o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); o amor aos inimigos (Cristianismo); a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão); a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); a realização do Dharma (Hinduísmo); a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros: Rm 12, 9-18. 			
DEUS, O GRANDE MISTÉRIO (3º Período)	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	1. Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, desenvolvendo uma posição pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> O acreditar e o confiar humanos; A problemática da existência de Deus: crença e razão; As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. 			6
	C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	2. Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré.	<ul style="list-style-type: none"> A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom. 			
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Destacar a bondade e a grandeza de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; A fé como confiança e entrega: Sl 23(22), «O senhor é meu pastor»; A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17. A fé cristã: <ul style="list-style-type: none"> Uma experiência de encontro; Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; Um apelo à construção de um mundo solidário. 			

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
	I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	4. Descobrir, em factos sociais e acontecimentos históricos, as transformações provocadas pela vivência da fé.	<ul style="list-style-type: none"> • Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; • Vidas com sentido: <ul style="list-style-type: none"> - S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental. - S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres. - Aristides de Sousa Mendes perante o holocausto. - Papa João XXIII, a relação Igreja-mundo e o Concílio Vaticano II. • Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade. 			

Obs.

A carga horária prevista contempla a lecionação de conteúdos e momentos de avaliação e não se encontrando incluída interrupções letivas para atividades várias e o momento de auto e heteroavaliação.